

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** SÍNDROME NEFRÓTICA PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** ISABELLA STEFANE MAGALHAES MEDEIROS  
MARIA DE FATIMA DE CARVALHO MELLO  
**Autores:** ELAYNE MENDES DE OLIVEIRA  
CAMYLLA MOUTA ANDRADE  
HELICIO FONTELES TAVARES DA SILVA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

A síndrome nefrótica primária é caracterizada por permeabilidade glomerular aumentada a proteínas plasmáticas, que resulta em grande perda de proteínas na urina. Apresenta proteinúria maciça, hipoalbuminemia, hiperlipidemia e edema. Pode ocorrer como: nefrose idiopática, nefrose da infância, síndrome nefrótica por lesões mínimas, distúrbio secundário. Ela é quinze vezes mais comum em criança do que em adulto. Tem como objetivo Descrever a assistência de enfermagem a um paciente portador de síndrome nefrótica, em um hospital público infantil, em Fortaleza-CE. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 6º período do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza, durante o estágio da disciplina de Enfermagem Saúde da Criança, no período de agosto a novembro de 2010. Diante das observações e registros diários de enfermagem identificaram-se os problemas e planejaram-se os cuidados a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem. RESULTADOS: Após a descrição dos dados do histórico e da evolução de enfermagem foi possível realizar o levantamento dos problemas evidenciados no paciente de síndrome nefrótica e esquematizar um plano de cuidados. Os principais diagnósticos de enfermagem evidenciados foram: Risco de infecções relacionado à redução das defesas corporais; risco de integridade da pele comprometida em consequência do edema; volume excessivo de líquidos relacionado a mecanismos reguladores comprometido; Sobrecarga hídrica evidenciado pelo ambiente hospitalar susceptível; Nutrição alterada. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o modelo metodológico ideal para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e a melhoria na qualidade da assistência ao paciente com síndrome nefrótica.